

# PLR 2017 FOI DISCUTIDA

**N**a 4ª rodada de negociação do ACT 2018 que aconteceu em Brasília nesta quinta-feira (17), dirigentes sindicais de vários estados do País que compõem o Conselho Nacional dos Eletricitários (CNE) e representantes da Eletrobras também trataram da PLR 2017.

A empresa apresentou com algumas correções a sua versão do processo de apuração das metas e resultados das empresas do Sistema Eletrobras no período de 2017. Durante a apresentação, os representantes dos trabalhadores contestaram diversos números apresentados pela empresa, ratificando sua posição de que não há consenso entre as partes no que tange aos números demonstrados pelas empresas e o entendimento das entidades representativas dos empregados.

Um item que merece destaque e que foi explicitado pelos trabalhadores se refere ao fato de que sob o seu entendimento, a parcela financeira das empresas não está condicionada ao atendimento do índice EBITDA, mais lucro e distribuição de divi-

dados, deixando clara a controvérsia.

Bem como a parcela financeira referente ao desempenho econômico e financeiro da Eletrobras está condicionado ao lucro líquido como representante da lucratividade.

Os sindicatos ainda contestaram os números apresentados, e na oportunidade, ratificaram a solicitação dos contratos de metas e desempenho empresarial – CMDE de todas as empresas do Sistema Eletrobras, informando que somente a Eletronorte forneceu tais dados para a verificação dos sindicatos. No que se refere à Furnas, os representantes questionaram o resultado da meta EBITDA apresentado pela empresa.

A Eletrobras informou que a Eletronorte iria retificar os números apresentados com relação ao indicador DISP-GR.

Com relação às distribuidoras, os sindicatos solicitaram a apresentação dos contratos de metas de prestação dos serviços temporários estipulados pela ANEEL para as mesmas.

## Presidente Pinto “Sem Autoridade Moral”

O Presidente Pinto não tem “autoridade moral” para exigir cortes/redução de despesas, haja vista que está tentando aumentar o seu próprio salário, ou seja, cortes só para os “outros”. Haja incoerência, e ainda tem puxa saco que faz “vista grossa” e diz “isso não vem ao caso”.

## Porta dos fundos

Não é programa de humor, mas tem diretores que resolveram sair pela porta dos fundos da Holding. Mas o que leva o ser humano a tanta submissão? Tem diretores que são profissionais competentes, têm uma vida na empresa, chegaram ao topo da carreira gerencial, já estão aposentados, mas mesmo assim optaram por jogar no lixo toda a sua história. Não sabemos por quais motivos, mas com todos os desmandos do presidente pinto eles simplesmente silenciam. Aí fica o ditado: quem cala consente.

## Em tempos de golpe surge um novo tipo de gestor

Com o advento do golpe na Holding e nas empresas do Sistema Eletrobras surgiram dois perfis de GESTORES (presidentes, diretores, superintendentes, gerentes, assessores, etc.).

O primeiro, é aquele que está preocupado com o futuro do Sistema. Esse busca adotar medidas que não comprometam o desempenho da HOLDING e suas empresas, mas que principalmente valoriza o seu maior Patrimônio, que são os trabalhadores e as trabalhadoras. O segundo, é aquele que só está preocupado com o seu futuro.

Esse persegue e ameaça trabalhador, faz cortes mesmo que inviabilize a empresa e a sua gestão, ou seja, por apego ao cargo age como verdadeira “vaquinha de presépio” sempre dizendo sim a tudo que mandam, sem questionar nada. Uma vergonha.

Uma pergunta que não quer calar: qual o seu perfil?